

— Paciente da cama 21 está mostrando sinais de despertar. — Chamem o médico responsável, rápido! Família, tentem chamar o paciente, não deixem que ele durma de novo. Se dormir, pode entrar em estado vegetativo permanente. — Huo Ying, meu filho, acorda! Sua mãe está aqui, não durma! — Uma voz entre surpresa e desespero ecoou, enquanto alguém se jogava sobre a cama. — Huo Ying, o sonho é mentira, não durma. Eu estou aqui, cuidando de você. Acorda, olha para mim, sua mãe não pode viver sem você. A dor no peito era insuportável. — Você gosta de cigarros, não é? Comprei vários da marca Zhonghua para você. Se não quiser trabalhar ou se casar, tudo bem. Só acorda! Seu pai e eu nunca mais vamos reclamar. Faça o que quiser, só fique bem, só viva! — A voz se quebrou em pranto. — Não durma! O sonho é mentira! Era a voz da mãe. Eu estava doente? Tudo isso foi um sonho? O peito de Huo Ying queimou de repente. — Liguem os aparelhos, choque elétrico. Precisamos estimular o paciente ou ele não vai acordar. Família, por favor, saiam. Ah, então não era a Pedra Solar... era o desfibrilador. Espere... Pedra Solar? — Huo Ying, sou seu médico. Força, resista! Você precisa distinguir o sonho da realidade. Sua família está esperando por você! — O médico gritou, observando as linhas irregulares no monitor. — O sonho é falso, não tenha medo. Tente acordar! Toque água fria ou até mesmo morra no sonho, mas acorde! Sonho. Realidade. Água fria. Morte. — Mãe, desculpe te preocupar. Eu não posso morrer. Não vou morrer! Se isso é um sonho, eu vou voltar vivo. *Crack.* A Pedra Solar se partiu. Huo Ying abriu os olhos. O cadáver maligno quebrava a madeira de álamo já rachada, com um braço invadindo o abrigo. Ao ver Huo Ying acordar, hesitou por um instante. — Sério? — Huo Ying ergueu a besta e disparou uma flecha em chamas no braço do monstro. — Inaceitável... usar uma cena dessas para me enganar! — Uma lágrima escorreu pelo seu rosto. No mesmo instante, ele ativou o poder da madeira, derrubando o segundo reservatório no telhado. A água infestada de parasitas e micróbios engoliu os cadáveres malignos que avançavam. Com uma das tábuas destruída, Huo Ying viu claramente o que acontecia lá fora. A água corroía a carne apodrecida dos monstros, criando bolhas e dissolvendo-os como ácido. Um deles, que o atacara repetidas vezes, ficou parado diante da janela, encarando-o enquanto queimava. Finalmente, virou cinzas, e uma sombra turva se dissipou na noite. Huo Ying não sentiu medo. Já havia derrotado aquele cadáver três vezes. E nesta noite, matou vários. Recarregou a besta, acendeu as flechas e, com calma, eliminou os monstros sobreviventes, corroídos pela água. — Mais uma Pedra Solar perdida. A noite ficou em silêncio. Huo Ying reparou a janela com seu poder e sentou-se contra a parede. Desta vez, guardou o pó da Pedra Solar em um balde. O calor das chamas o acalmou, mas, após alguns minutos, ele se levantou de repente. — E se tudo isso for um sonho? Neste mundo, a água era escassa. Seria para impedi-lo de tomar banho e acordar? Determinado, foi até o porão, pegou um balde d'água e se molhou completamente. — Droga! Esses cadáveres são uns lixos! — Tremendo de frio, percebeu que ainda estava no apocalipse. [Progresso: 15%] A semente da Árvore Divina em sua mente parecia ter crescido um pouco. Um formigamento subiu de seus pés até o abdômen. — O fluxo de energia aumentou, mas muito pouco. Ainda não era suficiente para usar o poder da madeira novamente, apenas para criar flechas e pequenos objetos. Cansado, adormeceu no chão duro, encostado na parede. — Quando tiver recursos, vou fazer uma cama decente. Ao amanhecer, um *toc-toc* ecoou na janela. Zhang Yuqi batia com uma Pedra Solar aquecida na fresta. Sem resposta, seu rosto ficou tenso. Hesitou, guardou a pedra no peito e sacou uma adaga. Huo Ying acordara com o barulho, mas fingiu continuar dormindo. As palavras da menina gaga ainda o assombravam. *Uma mulher matou você.* Ele não duvidava dela — como saberia que seu "antigo eu" morreria? E só havia duas mulheres em sua vida: Zhang Yuqi, sua namorada, e Bai Jie, sua companheira. *Eu vivia com elas... e uma delas me matou. Ou ambas?* Mas por que Zhang Yuqi, tão habilidosa, o teria traído? *A porta rangiu.* Zhang Yuqi entrou, segurando a Pedra Solar brilhante e a adaga apontada para Huo Ying. — Ah, só estava dormindo. — Murmurou, aliviada. Percebendo que a pedra yang não apresentava anomalias e ouvindo a respiração regular de Huo Ying, Zhang Yuqi relaxou, guardou a faca na cintura e agachou-se silenciosamente ao lado dele. Com cuidado, Zhang Yuqi pegou uma mecha de cabelo, pretendendo fazer cócegas no nariz de Huo Ying. Mas ao notar a sujeira em seus fios, seu rosto se entristeceu e ela soltou o cabelo em silêncio. — Huo Ying, acorda, já amanheceu — Zhang Yuqi recuou até a porta antes de chamar suavemente. **Capítulo 14:

Ocultação**Huo Ying fingiu ter acabado de acordar e, ao ver Zhang Yuqi, levantou-se rapidamente.— Droga, dormi demais!Zhang Yuqi balançou a cabeça com indiferença:— No começo é assim mesmo. À noite, ficamos vigiando os cadáveres amaldiçoados, com medo de dormir. Só ao amanhecer conseguimos descansar um pouco.Mas então sua expressão ficou séria:— Porém, você precisa ajustar seu relógio biológico. Para sobreviver, tem que vencer a preguiça do corpo.Huo Ying concordou:— Obrigado por me acordar. Se não fosse você, eu teria desperdiçado o tempo precioso da manhã.— Eu? — Zhang Yuqi quase sorriu, mas controlou-se rapidamente. — Não foi problema, mas só posso te acordar mais algumas vezes.— Nesse mundo, há tanta coisa a fazer. E você ainda precisa cuidar da Bai Jie, com certeza está mais ocupada que eu — Huo Ying apenas estava sendo educado. Independentemente da veracidade das palavras da gaga, ele pretendia manter distância de Zhang Yuqi e Bai Jie, afinal, guardava o segredo da Árvore Divina.Zhang Yuqi pareceu querer dizer algo, mas ao perceber a rejeição nas palavras de Huo Ying, apenas acenou em silêncio. Então, tirou uma caixa de remédios e entregou a ele. Na embalagem estava escrito "Comprimidos de Ginkgo Biloba".— É o único remédio que consegui trocar para ajudar com sua amnésia.Huo Ying pegou o medicamento e, ao ver a data de fabricação recente na caixa, ficou surpreso e animado.[Remédio novo! Isso significa que ainda existem fábricas em funcionamento!]Ele pensou consigo mesmo, imaginando que talvez ainda houvesse vestígios do mundo moderno. No mínimo, deveria haver locais cultivando plantas medicinais. E se podiam cultivar remédios, certamente poderiam cultivar vegetais. Depois de tanto tempo comendo apenas batatas, Huo Ying já estava desenvolvendo aversão.— Onde você conseguiu isso? — perguntou, esperançoso.

<http://portnovel.com/book/11/1683>